Jornal da Manhã
Editais e Atos Oficiais
Data: 17/12/2025

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

CCM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS S.A.

Capital Humano

A excelência operacional da Companhia é fundamentada no desenvolvimento e valorização de seu capital humano. A Companhia mantêm um programa abrangente de desenvolvimento profissional que vai além do treinamento técnico, focando também no crescimento pessoal de cada colaborador. Os programas de capacitação são estruturados para atender às necessidades específicas de cada área, promovendo a atualização constante de conhecimentos e habilidades. A saúde e segurança dos colaboradores são prioridades absolutas. A Companhia mantêm um ambiente de trabalho que não apenas atende, mas supera as exigências regulatórias, com programas preventivos abrangentes e monitoramento constante das condições de trabalho. São realizados investimentos contínuos em equipamentos de proteção, treinamentos de segurança e programas de conscientização, visando a prevenção de acidentes e a promoção do bem-estar.

Governança Corporativa

A excelência operacional da Companhia é fundamentada no desenvolvimento e valorização de seu capital humano. A Companhia mantêm um programa abrangente de desenvolvimento profissional que vai além do treinamento técnico, focando também no crescimento pessoal de cada colaborador. Os programas de capacitação são estruturados para atender às necessidades específicas de cada área, promovendo a atualização constante de conhecimentos e habilidades. A saúde e segurança dos colaboradores são prioridades absolutas. A Companhia mantêm um ambiente de trabalho que não apenas atende, mas supera as exigências regulatórias, com programas preventivos abrangentes e monitoramento constante das condições de trabalho. São realizados investimentos contínuos em equipamentos de proteção, treinamentos de segurança e programas de conscientização, visando a prevenção de acidentes e a promoção do bem-estar.

Perspectivas para 2025

O ano de 2025 se apresenta como um período de importantes desafios econômicos no cenário nacional, o que impacta todo o mercado, deixando mais relevante a necessidade de uma gestão austera com os custos operacionais de forma a preservar a competitividade e oportunidades de crescimento para a Companhia. Com o início da operação das novas linhas de produção de fraldas pants, tanto no segmento adulto quanto infantil, a Companhia projeta alcançar um faturamento de R$ 900 milhões. No entanto, prevê-se uma adequação do EBITDA para 12,8%, reflexo do cenário macroeconômico desafiador que pressiona a estrutura de custos, bem como dos investimentos necessários para o lançamento e estabelecimento do produto pants adulto no mercado, que demandará recursos significativos em marketing e desenvolvimento comercial. A visão de longo prazo da Companhia permanece sólida e ambiciosa. Projeta-se que nos próximos cinco anos a Companhia alcançará um faturamento consolidado de R$ 1,2 bilhão, com um EBITDA estabilizado em 12%. Esta projeção reflete a confiança no potencial das novas linhas de produção, na eficiência dos processos produtivos modernizados e na capacidade de atender às crescentes demandas do mercado. A estratégia de crescimento está fundamentada não apenas no aumento do volume de produção, mas também na consolidação da presença em novos canais de distribuição e no fortalecimento do portfólio com produtos de maior valor agregado.

FATURAMENTO - MIL

GAGR 20,1%

2017	2021	2024	2025 - E
R$ 208.278	R$ 516.346	R$ 723.464	R$ 900.000

EBITDA - MIL

GAGR 23,1%

2017	2021	2024	2025 - E
R$ 21.312	R$ 53.646	R$ 101.300	R$ 115.000

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política de relacionamento com os auditores independentes da Companhia é pautada pelos mais elevados padrões de governança corporativa. A Valor Up Auditores Independentes foi responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2024, conduzindo seus trabalhos com total independência e objetividade. A contratação de serviços de auditoria segue critérios rigorosos que asseguram a imparcialidade e a qualidade dos trabalhos, em conformidade com as normas aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

AGRADECIMENTOS

Ao encerrar o exercício de 2024, a Administração expressa profunda gratidão a todos aqueles que contribuiram para as conquistas alcançadas. A Companhia agradece aos colaboradores pelo comprometimento incansável e pela dedicação demonstrada diariamente na busca pela excelência, aos clientes pela confiança depositada em seus produtos e serviços, aos fornecedores e parceiros comerciais pelo suporte fundamental à manutenção da qualidade e eficiência das operações, e aos acionistas pelo apoio consistente à estratégia de crescimento sustentável. A confiança de todos os stakeholders impulsiona a Companhia a perseguir novos patamares de excelência e a trabalhar incansavelmente pelo sucesso conjunto de todos os seus parceiros.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	162.595	130.375
Instrumentos financeiros derivativos	7		939
Contas a receber de clientes	8	197.420	175.335
Estoques	9	72.237	58.932
Adiantamentos	10	9.159	5.326
Tributos a recuperar	11	6.592	24.112
Antecipação de dividendos	12	20.166	10.120
Outros ativos		788	586
		468.957	405.725
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	2.10	2.361	1.419
		2.361	1.419
Imobilizado	13	301.148	191.249
Intangível	14	997	1.093
Direito de uso	15	2.112	
		306.618	193.761
Total do ativo		**775.575**	**599.486**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	16	159.949	126.709
Empréstimos e financiamentos	17	212.139	61.492
Obrig. trabalhistas e previdenciárias	18	6.366	4.439
Tributos a recolher e parcelados	19	4.783	4.058
Arrendamentos a pagar	15	1.130	
Adiantamentos de clientes		823	670
Comissões a pagar	20	1.646	2.292
Indenizações a pagar	21	1.825	
Outros passivos		630	289
		389.291	199.949
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	170.043	206.182
Tributos parcelados	19	1.372	2.719
Arrendamentos a pagar	15	1.051	
I.R. e contribuição social diferidos	23	10.022	15.905
Provisão para contingências	22	429	557
		182.917	225.363
Total do passivo		**572.208**	**425.312**
Patrimônio líquido			
Capital social	24	164.886	99.976
Ajustes de avaliação patrimonial		27.189	28.273
Reservas de lucros		11.292	45.925
Total do patrimônio líquido		**203.367**	**174.174**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**775.575**	**599.486**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022		**59.810**	**29.378**	**2.471**	**37.709**	**129.368**	
Lucro líquido do exercício						44.806	44.806
Realização de mais-valia do custo atribuído	24(b)		(1.105)			1.105	
Destinações do lucro:							
Constituição de reserva legal	24(c)			2.240		(2.240)	
Integralização de capital	24(a)	40.166		(2.471)	(37.695)		
Constituição de reserva incentivos fiscais	24(d)				43.671	(43.671)	
Em 31 de dezembro de 2023		**99.976**	**28.273**	**2.240**	**43.685**	**174.174**	
Lucro líquido do exercício						29.193	29.193
Realização de mais-valia do custo atribuído	24(b)		(1.084)			1.084	
Destinações do lucro:							
Constituição de reserva legal	24(c)			1.460		(1.460)	
Integralização de capital	24(a)	64.910		(2.240)	(43.670)	(19.000)	
Constituição de reserva incentivos fiscais	24(d)				9.817	(9.817)	
Em 31 de dezembro de 2024		**164.886**	**27.189**	**1.460**	**9.832**		**203.367**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		23.660	48.671
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciação e amortização	13 e 14	14.426	11.414
Valor residual de bens do ativo imobilizado e intangível baixados	13 e 14	1.178	172
Amortização do direito de uso	15(a)	900	
Provisão (reversão) de provisão para contingências	20	(128)	45
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	367	(132)
Instrumentos financeiros derivativos	7	939	3.124
Apropriação do ajuste a valor presente de arrendamentos a pagar	28	246	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		62.948	17.693
		104.536	80.987
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(22.481)	(4.984)
Estoques		(13.305)	(7.170)
Adiantamentos		(3.833)	(87)
Tributos a recuperar		17.520	17.654
Outros ativos		(202)	(483)
Depósitos judiciais		(942)	(1.419)
Fornecedores		21.832	101
Adiantamentos de clientes		153	314
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		1.927	1.119
Tributos a recolher e parcelados		(972)	(1.197)
Indenizações a pagar		1.825	
Comissões a pagar		(646)	365
Outros passivos		341	(442)
		105.753	84.758
Imposto de renda e contribuição social pagos		(350)	
Juros pagos	17(b)	(45.122)	(11.957)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		60.281	72.801
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	13	(125.245)	(31.411)
Aquisições de intangíveis	14	(162)	(387)
Antecipação de dividendos	12	(10.046)	(9.366)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(135.453)	(41.164)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingressos de empréstimos e financiamentos	17(b)	259.417	244.846
Amortizações de principal de financiamentos	17(b)	(150.948)	(222.357)
Amortizações de arrendamentos a pagar	15(b)	(1.077)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		107.392	22.489
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		32.220	54.126
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	130.375	76.249
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	162.595	130.375

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2024	2023
Receita líquida	26	596.580	515.427
Custo das vendas	27	(401.644)	(347.509)
Lucro bruto		194.936	167.918
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	28	(82.017)	(69.626)
Despesas gerais e administrativas	28	(32.386)	(23.522)
Outras receitas, líquidas	28	721	1.381
		(113.682)	(91.767)
Lucro operacional		81.254	76.151
Receitas financeiras	29	17.443	16.201
Despesas financeiras	29	(46.514)	(51.101)
Variação cambial, líquida	29	(28.523)	7.420
Resultado financeiro		(57.594)	(27.480)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.660	48.671
Imposto de renda e contribuição social correntes	23(b)	(350)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23(b)	5.883	(3.865)
Lucro líquido do exercício		29.193	44.806
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$	25	0,26	0,75

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	29.193	44.806
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	29.193	44.806

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional. (a) Informações gerais: A CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis S.A. ("Companhia" ou "CCM") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Uberaba, estado de Minas Gerais, e tem por objeto social a exportação, importação, produção, fabricação, embalagem, reembalagem, distribuição, transporte, comércio, armazenamento de produtos cosméticos e perfumaria, higiene pessoal, saneantes domissanitários e correlatos. **(b) Aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 13 de março de 2025. **2. Resumo das políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis materiais aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos, interpretações e orientações, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), bem como de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis *IFRS" (IFRS® Accounting Standards)*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations),* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC's), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e saldo de contas garantidas, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante. **2.4 Ativos financeiros. 2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem. **(b) Custo amortizado:** Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*:** A Companhia avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável *(impairment)*. Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.5 Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia tem o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio, não sendo utilizados para fins especulativos. Os resultados obtidos com essas transações são contabilizados como resultado financeiro como receitas ou despesas financeiras (Vide Nota 7). **2.6 Contas a receber de clientes:** As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **2.7 Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e produção, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e indireta e outros custos diretos e indiretos de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização *(impairment),* esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.8 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos tributos correntes e diferidos sobre a renda. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas atualmente aplicáveis para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. Os tributos diferidos, quando aplicável, também são apresentados pelo valor líquido, no ativo ou passivo não circulante. **2.9 Partes relacionadas:** As contas a receber ou pagar às partes relacionadas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.10 Depósito judicial:** Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Caso os depósitos tenham uma provisão passiva constituída, são apresentados de forma líquida no passivo, pelo fato de ser enquadrado como instrumento financeiro compensável. **2.11 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia optou pelo reconhecimento do custo atribuído *(deemed cost)* como previsto na Interpretação técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico dos bens do ativo imobilizado existentes em 31 de dezembro de 2017, bem como a revisão da vida útil dos mesmos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado. **2.12 Ativos intangíveis:** As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*. Ativos derivados de desenvolvimento de projeto interno, marcas e patentes são prováveis geradores de benefícios econômicos futuros. Quando aplicável, são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial. **2.13 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*:** Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. **2.14 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.15 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros pagos são classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades operacionais. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados como passivo não circulante. **2.16 Arrendamentos:** A Companhia adota o CPC 06 (R2) - Arrendamentos que considera um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo, quando aplicável. A abordagem desta norma pode ser assim resumida: **(a) Arrendamento - Definição IFRS 16 (CPC 06 (R2)):** De acordo com o CPC 06 (R2), é considerado arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, transfere a arrendatária o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. **(b) Arrendatária:** A Companhia adota, quando aplicável, a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados a partir da taxa de juros real estimada para a Companhia; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. Não são reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos são registrados como despesa pelo método linear. **(c) Arrendadora:** Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora. **2.17 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que refletam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas gerais e administrativas. **2.18 Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **2.19 Reconhecimento da receita e apuração do resultado:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido